



IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLÉIA DE DEUS
CONVENÇÃO ESTADUAL DE MINISTROS DA ASSEMBLÉIA DE DEUS
COM SEDE EM ABREU E LIMA – PE



Pastor Presidente: Roberto José dos Santos

LIÇÃO 04 – SUPERANDO OS TRAUMAS DA VIOLÊNCIA SOCIAL

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE – Gênesis Cap 6. 5-12

INTRODUÇÃO

A violência e o abuso parecem estar crescendo, principalmente em casa. É claro que talvez só agora estamos começando a conhecer a extensão de um problema que existe há séculos. A atenção da mídia e o clamor público têm chamado a atenção para os casos de negligências e abusos contra crianças, violência sexual, maus tratos psicológicos de crianças, estupro, violência contra o cônjuge e maus tratos de pessoas idosas. Vários observadores têm confirmado que esses problemas não estão só atraindo atenção, eles estão ficando piores.

I. A VIOLÊNCIA IMPERA SOBRE A TERRA

1.1 A origem da violência. O termo hebraico hãmãs, injustiça, cujo significado é ser violento com, tratar violentamente, e a palavra é usada frequentemente no texto bíblico com a idéia de violência pecaminosa. No NT aparece na forma do termo grego bia, significando forçar, insistir, fazer uso da força, pressionar, ser pego a força. A desobediência de Adão e Eva trouxe o pecado para a raça humana. Talvez eles pensassem que seu pecado (comer um pedaço de fruta), não era tão mau, mas note a rapidez com que a natureza pecaminosa se desenvolveu em seus filhos. O simples ato da desobediência degenerou-se rapidamente em um violento assassinato. Adão e Eva pecaram contra Deus, mas Caim pecou contra Deus e contra seu próprio irmão Abel (Gn 4.8). A origem da violência deu-se através de Caim com o primeiro assassinato, uma vida tirada pelo derramamento de sangue. O sangue representa a vida (Lv 17. 10-14). Se o sangue for tirado de uma criatura vivente, esta morrerá. Somente Deus pode tirar a vida, pois foi ele quem a criou (1Sm 2.6). A violência é um pecado que cresce fora de controle, é que têm enchido a terra (Gn 6.11).

1.2 A multiplicação da violência. O aumento da violência é uma realidade incontestável. Em todo o mundo, todo dia milhões de pessoas são submetidas a situações de violência. Quando Deus fez o homem, não o fez violento,

mas após pecar contra Deus, por causa da sua natureza pecaminosa o homem tornou-se um ser violento . A violência passou a ser contagiosa (Pv 16.29) , `` O homem violento alicia o seu vizinho , e guia-o por um caminho que não é bom``. Os homens infiéis têm um apetite de violência (Pv 13.2) , `` Do fruto da boca o homem come o bem, mas o apetite dos prevaricadores alimenta-se de violência `` . Aqueles que são violentos sofrerão violência (Mt 26.52) , `` Então Jesus lhe disse: Mete a espada no seu lugar, porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão .

1.3 A violência na sociedade atual . Nos últimos anos, os brasileiros entraram no grupo das sociedades mais violentas do mundo. Hoje, o país têm altíssimos índices urbana com assaltos, sequestros e extermínios além da violência doméstica contra a mulher, em geral praticada pelo marido, onde também se têm aumentado o índice de violência com crianças, idosos e adolescentes. Não devemos nos conformar com o que está acontecendo com o nosso país , no presente século (Rm 12.1-2). Devemos lembrar que não lutamos contra a carne nem contra o sangue, mas com todas as hostes espirituais da maldade nos lugares celestiais em Cristo (Ef.6:12).

II.VIOLÊNCIA UM PROBLEMA DE TODOS

2.1 Quando o crente é perseguido . O Apóstolo Paulo cheio de zelo pela religião judaica começou, a perseguir os Cristãos (Fl 3.6, At 22.4, 26 9-11, Gl 1.13).Esteve presente no martírio de Estevão, cujas vestes foram depositadas aos seus pés (At 7.58). Continuou perseguindo a igreja (At 8 1-4, 9 1-2), até que se encontrou com o senhor na estrada de Damasco (At 9 3-19). A experiência com Jesus mudou completamente a sua vida. De perseguidor agora passou a ser perseguido (At 9 21-23). O Senhor livrou o apóstolo Paulo de diversas perseguições (2Tm 3.11), é também têm nos livrado. Nós somos bem-aventurados por sofrermos perseguições por amor a Cristo (Mt 5 . 10-12).

2.2 A ação do bom samaritano . Na época em que Jesus deu início ao seu ministério, o relacionamento entre os samaritanos e os judeus era de franca hostilidade . Os judeus que passavam por Samaria, em viagem eram frequentemente agredidos. Cerca de cem anos antes de Cristo nascer, os judeus tinham invadido Samaria e destruído um templo deles no monte Gerizim. É pouco depois da ascensão de Cristo ocorreu outro fato. Um judeu que viajava por Samaria foi morto, e em retaliação os judeus fizeram diversas investidas a povoados samaritanos. Os discípulo de Jesus ,no início também estavam dispostos a perpetuar esses velhos preconceitos. Certa ocasião em que sofreram hostilidade por parte de alguns samaritanos, a solução que propuseram foi que Deus mandasse Fo-

go dos céus sobre eles (Lc 9 52-54). Mas a atitude de Jesus era bem diferente, ele colocou em risco sua reputação de judeu íntegro, associando-se com samaritanos (Jo 4 7-9), e narrando uma parábola, na qual o " herói " era um samaritano, e os " bandidos ", judeus (Lc 10 30-37).

2.3 A igreja deve denunciar a violência através de ações . Os praticantes de violência também precisam entender o perdão, inclusive para perdoar a si mesmo. Eles precisam ver que a violência não é um pecado imperdoável (Sl 103.3). O Deus que perdoa pode dar, e dará, ajuda e orientação a todo aquele que deseja sinceramente reconstruir sua vida e passar a viver sem ferir os outros, se arrependendo e pedindo perdão pela violência cometida (Lc 17.3).

CONCLUSÃO

Em lugar nenhum a Bíblia sanciona ou aprova a violência contra crianças, cônjuge, idosos ou abuso de natureza sexual. Ao contrário, o que ela procura enfatizar, principalmente no Novo Testamento, é o comportamento não violento. Jesus censurou não só o homicida, mas também todo aquele que dá lugar a sentimentos de ira em relação a outra pessoa.

REFERENCIAS:

- . Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal CPAD .
- . Bíblia de Estudo Palavras Chaves CPAD .
- . Livro Aconselhamento Cristão (Gary R. Collins Editora Vida Nova) .
- . Manual dos Tempos e Costumes Bíblicos (William L. Colemam) .
- . Dicionário e Estudos Bíblicos (Claudemir Pedrosa da Silva PAE Editora).

Estudo elaborado pelo Pb Eduardo Gomes Félix

Eduardo Félix

Pb. Eduardo Félix

